



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 - Bairro Pioneiros - Ouro Branco - Estado de Minas Gerais – CEP: 36420-000
(31) 3742.2149

ATA nº 03/2016-DG/CAMPUSOUROBRANCO/IFMG/SETEC/MEC

1 Às onze horas do dia cinco de julho de dois mil e dezesseis, na sala seis da unidade um do *Campus*,
2 realizou-se a terceira reunião com os líderes de turma do Ensino Médio Integrado, sob condução do
3 Gerente de Ensino Wander Donizete Bebiano. Estavam presentes os líderes e vice-líderes: Vivian
4 Rodrigues Dias – ADM 1, Maria Isabel Barbosa – INF 1, Marcela Machado Faria – INF 2, Isabella Lana
5 de Oliveira Pinheiro e Paulo Eustáquio Júnior – MET 2, Ana Luisa Rodrigues Luiz Antônio – ADM 2,
6 Estephanie Veronese Ribeiro – ADM 3, Júlia Caroline Tavares Souza e Guilherme Faria Fonseca – INF 3,
7 o Diretor Geral Lawrence de Andrade Magalhães Gomes, o Diretor de Ensino Marcelo Fernandes e a
8 Assistente de Aluno Suelem Cristina Alves. Os demais líderes e vice-líderes deixaram de comparecer.
9 A pedido do professor Marcelo Fernandes, os integrantes do Grêmio Estudantil foram convidados a
10 participar. Após o cumprimento inicial, deu-se início a esta reunião. Antes do início dos assuntos da
11 pauta, o Diretor de Ensino pediu a palavra para indagar aos estudantes a respeito de demandas que
12 os mesmos tinham. Questionou quais eram os pedidos que os alunos gostariam de fazer à direção para
13 melhoria da escola. A aluna Ana Luisa R.L.A./ADM 2 pediu maior diálogo com os alunos por parte dos
14 professores, dizendo que às vezes faltava diálogo para tomada de decisões e na resolução de
15 problemas com a turma, especialmente por parte dos professores de exatas. Sugeriu uma mesa
16 redonda, onde alunos e professores expusessem as demandas e tentassem resolver, em um diálogo
17 aberto. As alunas Júlia Caroline T.S. e Luana G.C.M./INF 3 corroboraram com a ideia de melhorar a
18 comunicação, especialmente quando há alguma mudança, como quando se passou a ter que assinar
19 ao se chegar atrasado. Sobre esse tema, o Gerente de Ensino Wander concordou que se deve haver
20 maior divulgação das decisões, entretanto esse assunto foi decidido no ano passado, e só esse ano foi
21 adotada essa prática. A Assistente de Aluno Suelem reforçou o fato de que a solicitação dos alunos de
22 poderem entrar na escola em qualquer horário foi atendida pela Instrução Normativa 001, mas que a
23 mesma determinava que os atrasos deveriam ser registrados, fato que antes não era feito. Nesse
24 ponto, o Diretor de Ensino sugeriu que apenas os alunos falassem, trazendo as demandas. Ainda sobre
25 o fato de terem que assinar a lista de que estavam chegando atrasados, os alunos Rodrigo A.S.S. e
26 Maria Clara L.T./INF 3 também falaram sobre o fato de ligarem para os pais dos alunos, mesmo alguns
27 sendo maiores, e de as ligações não serem para todos os pais, discordando da medida adotada. A
28 estudante Júlia Caroline T.S./INF 3 propôs que se conversasse com o aluno antes de se fazer a ligação,
29 ouvindo os motivos pelos quais o aluno estava chegando atrasado e se procurasse resolver o problema
30 com ele, antes de ligar aos pais. E que, caso isso fosse feito, chamassem os pais na escola, junto com o
31 aluno, para uma conversa com todos os profissionais que pudessem dar um atendimento para o caso.
32 O estudante Alessandro E.S./INF 3, colocou sobre a necessidade de uma formação mais completa, fora
33 das disciplinas, pedindo para a realização de atividades extracurriculares e visitas técnicas. A aluna
34 Maria Eduarda M.G.R./ADM 3 salientou que, mesmo a escola sendo técnica, os estudantes do terceiro
35 ano estão muito focados no ENEM, e que os professores deveriam atender à solicitação de ajudarem
36 os alunos a se prepararem melhor para essa prova. As alunas Nayara C.O.C. e Ana Luisa R.L.A./ADM 2

37 também falaram sobre isso, destacando que a avaliação global era uma forma de ajudar nessa
38 preparação. A estudante Marcela M.F./INF 2 disse que a global estava aquém do ENEM, e sugeriu a
39 aplicação de um simulado, não obrigatório, para os alunos interessados. O estudante Henrique
40 A.S.F./INF 3 contou que sofreu discriminação em um evento e que isso o abalou. Disse que a escola
41 precisava ser mais humana, com professores mais próximos, e que educasse para a realidade que vão
42 viver no mundo. O Diretor Lawrence destacou a maturidade dos alunos pelo diálogo e por eles mesmos
43 organizarem eventos, quando a escola não o faz. Lembrou que, mesmo o foco da escola não ser o
44 ENEM, os alunos da primeira turma obtiveram resultados relevantes no exame, o que evidencia uma
45 formação de qualidade. Disse que a possibilidade de um simulado já vem sendo estudada, e que a
46 mudança na avaliação global seria anunciada ainda nessa reunião. Por fim, disse que a comunicação
47 vem sendo aprimorada desde o início dessa gestão, com o site sendo alimentado constantemente,
48 inclusive com as atas das reuniões, e sinalizou a criação de um possível jornal do *campus*. A aluna Maria
49 Eduarda M.G.R./ADM 3 sugeriu que os alunos fossem chamados para as reuniões, para que ajudassem
50 a decidir, já que a maioria dessas decisões os afeta diretamente. O Diretor Geral Lawrence ponderou
51 que na gestão é preciso considerar todas as opiniões, e dosá-las, para não se ter autoritarismo. Nesse
52 momento, o Diretor de Ensino Marcelo fez outra indagação aos alunos, perguntando: “O que os alunos
53 podem dar mais?” A representante de turma da ADM 1, Vivian R.D., disse que poderia ser feito um
54 projeto para ajudar a sua turma. O Diretor Geral Lawrence esclareceu a pergunta, pois alguns
55 professores também questionam a falta de compromisso dos alunos e de aproveitamento de outras
56 oportunidades e espaços de aprendizado. Então, o que eles poderiam fazer para melhorar as coisas?
57 A representante de turma da INF 3, Júlia Caroline T.S., disse que os representantes poderiam passar
58 essa pergunta para a sala, já que os líderes fazem essa ponte entre a direção e a turma. E que eles
59 poderiam articular melhoras, já que conhecem a realidade da turma e são mais próximos dos colegas,
60 o que facilita as coisas, pois algumas vezes, quando a direção chega com alguma proposta, fica
61 parecendo que é uma imposição e os estudantes tendem a não seguir. O aluno Paulo E.G.J./MET 2
62 disse que os professores deveriam chegar em sala e colocar o que pode e o que não é permitido fazer
63 em suas aulas, pois isso varia muito de professor para professor e gera conflitos entre a turma e os
64 professores, por alguns permitirem certas coisas que outros não, mas que não foram colocadas
65 claramente. A representante Ana Luisa R.L.A./ADM 2, disse que não concordava com o fato de os
66 alunos serem obrigados a ficar em sala de aula quando estavam na escola, que o aluno deveria poder
67 ter a escolha de ficar fora da sala quando não quisesse assistir a aula, ou quisesse fazer outra atividade.
68 Após agradecimentos pela colaboração dos estudantes, o Diretor de Ensino Marcelo Fernandes se
69 retirou da reunião, despedindo-se dos presentes. O Gerente de Ensino Wander encerrou esse
70 momento colocando que a escola está em um processo entre ações progressistas e tradicionais, e que
71 é difícil conciliar as duas posições na hora de tomar certas decisões, ao que foi endossado pela fala do
72 Diretor Lawrence, que concordou com a colocação. Após isso, passou-se para os assuntos da pauta.

73 1. PERÍODO DE RECESSO DE JULHO: Foi informado que o recesso de julho será de onze a vinte e cinco
74 de julho, com as aulas retornando no dia vinte e seis, terça-feira, não na segunda-feira, como marcava
75 o calendário escolar. 2. ALTERAÇÃO NO CALENDÁRIO DE RECUPERAÇÃO: Foi solicitada mudança de
76 data da recuperação pelos professores, em reunião realizada, para que os prazos necessários fossem
77 cumpridos. Assim, a recuperação foi mudada para os dias cinco, seis e oito de setembro. 3.
78 REMARCAÇÃO DA SEMANA DE JOGOS: A Semana de Jogos, que deveria ter acontecido em junho, foi
79 remarcada para setembro, em data constante no novo calendário escolar, disponibilizado
80 posteriormente no site. 4. DIVULGAÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA RECUPERAÇÃO: Foi perguntado aos
81 alunos se os docentes estavam divulgando os conteúdos para as provas de recuperação. Ante a
82 negativa, pediu-se que os discentes cobrassem professores esses conteúdos, para que os alunos
83 pudessem organizar seus estudos. Comunicou-se que os assuntos para as provas, daqueles professores

84 que já haviam enviado, ficariam disponíveis na sala da Assistente de Aluno Suelem. 5. NOVA
85 PONTUAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO GLOBAL: O Diretor Geral, Lawrence, informou que em reunião
86 realizada com os professores, foi discutida uma nova pontuação para a avaliação global, passando de
87 quarenta por cento para vinte e oito por cento, aproximadamente. A solicitação já havia sido feita
88 tanto por parte de alunos, em reunião com os representantes no final do ano anterior, por considerem
89 a prova difícil, quanto por parte dos professores, que gostariam de ter maior liberdade na distribuição
90 dos pontos. Com isso, os professores deverão distribuir o restante dos pontos com mais uma avaliação,
91 para cumprir o mínimo estabelecido pelo Regimento, e outras atividades avaliativas. Essa alteração
92 será válida a partir da terceira etapa, pois muitos professores já haviam feito o planejamento da
93 distribuição de pontos da segunda etapa de acordo com o percentual em vigor. O Diretor Lawrence
94 destacou que a avaliação global é uma evolução da antiga semana de provas, que os alunos tinham no
95 início da criação dos cursos Integrados, e que esgotavam os estudantes por ser muito “pesada” e
96 apresentava inúmeros problemas. 6. ALTERAÇÕES NO CALENDÁRIO ESCOLAR NO SEGUNDO
97 SEMESTRE: A avaliação global da segunda etapa foi reagendada para os dias dezessete e dezoito de
98 agosto. Assim, foi informado que as agendas de turma com as alterações estão disponíveis com a
99 Assistente de Aluno Suelem. Outras alterações no calendário escolar para o segundo semestre estão
100 aguardando aprovação do Conselho Acadêmico para serem divulgadas no site. 7. ALTERAÇÃO DE
101 HORÁRIOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE: Alguns professores solicitaram a mudança de horário no
102 segundo semestre. O Gerente de Ensino Wander Donizete Bebiano conversou com os professores e
103 pediu para eles próprios articularem as possíveis alterações no horário com outro professor, sempre
104 consultando a turma sobre a concordância a respeito da mudança. A representante Marcela/INF 2
105 trouxe a demanda a respeito da troca de horários solicitada pela sua turma, ao que o Gerente de Ensino
106 pediu para, estando os professores envolvidos de acordo, fosse informado ao coordenador da área e
107 à Gerência de Ensino. 8. AVALIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TURMA SOBRE O PRIMEIRO SEMESTRE:
108 Já havia sido contemplado pela indagação do Diretor de Ensino no início da reunião. Nada mais
109 havendo a tratar, foi encerrada esta reunião, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Suelem
110 Cristina Alves.